

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **Mogno: a poucos passos da extinção**

O mogno-brasileiro (*Swietenia macrophylla*) é uma árvore nativa da Amazônia, mais comum no sul do Pará. Também ocorre no Acre, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia e Tocantins. Países como México e Peru também registram ocorrência da espécie.

A árvore pode ser encontrada em floresta clímax, de terra firme, argilosa. O crescimento da planta é rápido, sendo que pode atingir quatro metros aos dois anos de idade. A largura do tronco varia entre 50 e 80cm de diâmetro. O mogno floresce nos meses de novembro e janeiro. Seus frutos amadurecem no mês de setembro e se prolongam até meados de novembro. A árvore é ornamental quando usada na arborização de parques e jardins.

A lagarta *Hypsopyla grandella*, conhecida como broca-do-mogno, é uma ameaça ao mogno-brasileiro. Ela ataca a árvore, impedindo seu desenvolvimento, especialmente em áreas de reflorestamento, onde a densidade é muito maior que na floresta. O plantio de outras espécies por perto pode amenizar os efeitos negativos da broca-do-mogno.

A madeira do mogno é muito usada na produção de móveis. Muitos apreciam o material pela facilidade com que é trabalhado, pela estabilidade e duração. Depois de polida, a madeira apresenta um aspecto castanho-avermelhado brilhante que chama atenção pela beleza. O mogno é usado em mobiliário de luxo, objetos de adorno, painéis, acabamentos internos, entre outros. É aproveitado também na produção de instrumentos musicais, principalmente em guitarras e violões, pelo timbre característico e ressonância sonora, que tende ao médio-grave.

O mogno corre sério risco de extinção. Um dos motivos é a extração de madeira clandestina que causa também devastação da floresta amazônica. Isso acontece porque o mogno tem alto valor comercial e aceitação no mercado internacional. A espécie já desapareceu de grandes áreas da Amazônia e resiste apenas em regiões de difícil acesso e em áreas protegidas. Mas mesmo as áreas protegidas não intimidam madeireiros ilegais, que abrem estradas na mata em busca das valiosas árvores de mogno. A derrubada ilegal e arraste da madeira levam à destruição de até 30 árvores próximas, o que agrava ainda mais o desmatamento.

A exploração, o transporte e a comercialização do mogno-brasileiro estão suspensos no Brasil desde outubro de 2001, por meio de Instrução Normativa, editada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Disponível em: <<https://www.wwf.org.br>>. (Com cortes).

**Questão 1** – Na passagem “O mogno-brasileiro (*Swietenia macrophylla*) é uma árvore nativa da Amazônia, mais comum no sul do Pará.”, o autor do texto:

- ( ) avalia “mogno-brasileiro”.
- ( ) define “mogno-brasileiro”.
- ( ) caracteriza “mogno-brasileiro”.

**Questão 2** – Segundo o texto, a broca-do-mogno ameaça o mogno-brasileiro. Por quê?

---

---

**Questão 3** – No trecho “O plantio de outras espécies por perto pode amenizar os efeitos negativos da broca-do-mogno.”, o verbo destacado poderia ser substituído por:

- ( ) “reduzir”.
- ( ) “eliminar”.
- ( ) “retardar”.

**Questão 4** – Em “Muitos apreciam o material pela facilidade com que é trabalhado, pela estabilidade e duração., o autor do texto expõe:

- ( ) os motivos do uso da madeira do mogno na produção de móveis.
- ( ) as condições do uso da madeira do mogno na produção de móveis.
- ( ) as consequências do uso da madeira do mogno na produção de móveis.

**Questão 5** – Releia este fragmento do texto:

“O mogno corre sério risco de extinção. Um dos motivos é a extração de madeira clandestina que causa também devastação da floresta amazônica.”

O que significa “madeira clandestina”?

- ( ) Significa “madeira ilegal”.
- ( ) Significa “madeira imprópria”.
- ( ) Significa “madeira desperdiçada”.

**Questão 6** – No fragmento “A derrubada ilegal e arraste da madeira levam à destruição de até 30 árvores próximas [...]”, o termo grifado indica:

- ( ) fatos que somam.
- ( ) fatos que se alternam.
- ( ) fatos que se contradizem.